

DESASSÉDIO EM CURSO DE CAMPO (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desassédio em curso de campo* é a condição de desintrusão pensênica promovida pelos amparadores extrafísicos em ambiente bioenergético homeostático instalado a partir de epicon lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *curso* deriva igualmente do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Surgiu no Século XIII. A palavra *campo* procede também do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Desassédio em campo parapsíquico. 2. Desassedialidade em campo bioenergético.

Neologia. As 3 expressões compostas *desassédio em curso de campo*, *minidesassédio em curso de campo* e *maxidesassédio em curso de campo* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Campo energético entrópico. 2. Assedialidade interconsciencial.

Estrangeirismologia: o *momentum* decisivo do desassédio interconsciencial; a conexão da conscin interassistente com o *extraphysical team*; o *c'est fini* das intrusões pensênicas doentias; o *the end* dos dramas das interprisões grupocármicas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao auto e heterodesassédio interconsciencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autodesassédio: elevação ortopensênica. Energias equilibradas desassediam.*

Coloquiologia: a necessidade de *ponto final* na assedialidade doentia; o *dar fim* ao autassédio e à patopensenidade.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autodesassediologia.** Não adianta colocar a culpa no assediador. Como é sabido, *todo heterassédio começa a partir do autassédio*. A responsabilidade é, irrecusavelmente, do assediado, sendo esse imperativo da **autoconsciencialidade** evolutiva”.

2. “**Desassedialidade.** A capacidade de realizar desassédios interconscienciais mais complexos exige a aplicação do **autoparapsiquismo** lúcido”. “Quanto mais mentalsomática e racional seja a conscin, maiores são os seus **potenciais de desassedialidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; o campo bioenergético facilitando a ortopensenização da conscin; as renovações ortopensênicas; os ortopenses; a ortopensenidade; a decisão cirúrgica da conscin assistida na eliminação dos bagulhos patopensênicos facilitada pelo campo energético homeostático; a ressonância pensênica do epicon com o amparador extrafísico de função; o holopense específico de cada turma de curso de campo; a autovigilância pensênica nos desassédios críticos; a evitação da realização de atividades parapsíquicas em

datas de holopenses de comoção popular; a imperturbabilidade perante as pressões holopenses.

Fatologia: a eliminação de interferências extraconscienciais patológicas; o saneamento de intromissões abusivas; a neutralização de intervenção doentia; os debates esclarecedores nas discussões das ocorrências parapsíquicas; o aproveitamento cosmoético da predisposição intraconsciencial para o autodesassédio; a inscrição no curso de campo antecipando a interconexão assistencial; os diversos cuidados com o ambiente intrafísico para o bom andamento da atividade; a preparação rigorosa do salão onde será instalado o campo; o respeito aos horários do cronograma; a prescrição de evitação de esforços físicos maiores por 3 dias; a diversidade de cursos de campo bioenergético no contexto da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a estrutura otimizada dos *campi* onde são ministradas atividades de caráter parapsíquico; a seleção cuidadosa de hotéis onde são realizados os eventos com instalação de campo parapsíquico; a reunião de conscons determinadas possibilitando os desassédios extrafísicos.

Parafatologia: o desassédio em curso de campo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o lava-jato bioenergético desassediador; o consenso dos amparadores extrafísicos para a efetivação de desassédios complexos; o aprofundamento do transe parapsíquico sadio; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência na doação de ectoplasma; o bem-estar holossomático do epicon; a assistência tarística ocorrendo na dimensão extrafísica; a efetivação de encapsulamentos parassanitários quando necessários; os desbloqueios energéticos corticais; os desassédios individuais; os desassédios referentes às *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os trabalhos extrafísicos antes, durante e depois do curso de campo; os diversos tipos de ectoplasma presentes na formação do campo bioenergético; a ocorrência de paracirurgias; os cuidados extrafísicos com a parassegurança; a possibilidade de viragem do megassediador; a paraforça presencial irresistível das consciexes mais maduras; as autexperimentações parapsíquicas durante as testagens de campo próximas ao epicon; as clarividências esclarecedoras de processos multidimensionais; a firmeza desassediadora dos amparadores; a teática da comunicação interdimensional; a facilitação para a ocorrência de projeções lúcidas; as diferentes equipexes de amparadores, a exemplo dos nórdicos; o domínio bioenergético cosmoético das consciexes amparadoras chinesas; as extrapolações parapsíquicas patrocinadas pelos amparadores extrafísicos de função; as retratações perante grupos extrafísicos; a importância do curso de campo para desassédios específicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador extrafísico do assistido-amparador da conscin interassistente*; o *sinergismo equipe intrafísica-equipe extrafísica*; o *sinergismo interassistencialidade-autodesassedialidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao desenvolvimento do parapsiquismo; o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de todo encontro entre pessoas ser reencontro interconsciencial*; o *princípio de não pensenizar mal das outras consciências*.

Codigologia: os *códigos de parassegurança dos cursos de campo bioenergético*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica do acolhimento interconsciencial*; a *técnica da impactoterapia*; a *técnica de paraconexão com o amparador extrafísico*; a *técnica da desassedialidade direta*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas equipes de curso de campo*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos dos desassédios interconscienciais; os efeitos das repercussões grupais da viragem do megassediador; os efeitos na saúde consciencial das desin-
 trusões pensênicas; os efeitos de ampliação da lucidez nos desbloqueios corticais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do desenvolvimento autodisciplinado do
 autoparapsiquismo; as neossinapses provenientes do autodomínio bioenergético visando a inte-
 rassistência.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico da conscin interassistente; o ciclo autopes-
 quisístico da Parafenomenologia pessoal; os ciclos de convívio lúcido com equipexes avançadas.

Binomiologia: o binômio autodesassédio-acerto grupocármico; o binômio ortopensen-
 ização-desperticidade; o binômio autorretrocognição-autodesassedialidade; o binômio megaeufo-
 rização-imperturbabilidade; o binômio minipeça-maximecanismo interassistencial; o binômio
 Epicentrismologia-Despertologia.

Interaciologia: a interação epicon-conscin assistida; a interação paracérebro do epi-
 con-paracérebro do amparador extrafísico; a interação harmônica entre os membros da equipin
 de curso de campo; a interação das conscins com o campo bioenergético homeostático; as inte-
 rações assistenciais dos amparadores com as consciexes assediadoras.

Crescendologia: o crescendo da instalação do campo bioenergético; o crescendo da lu-
 cidez; o crescendo do desenvolvimento parapsíquico; o crescendo da seriedade dos desassédios
 interconscienciais; o crescendo da responsabilidade interassistencial do epicon; o crescendo das
 exteriorizações de energia; o crescendo da complexificação do campo bioenergético.

Trinomiologia: o trinômio epicentrismo-desperticidade-teleguiamento; o trinômio auto-
 ortabsolutismo-autoortopensenização-autodesperticidade; o trinômio tenepes-dinâmica parapsí-
 quica-curso de campo bioenergético; o trinômio parapedagogia-autoconscienciometria-autexpe-
 rimentação; o trinômio epicon-amparador-evoluçiólogo.

Polinomiologia: o polinômio liderança-parapsiquismo-epicentrismo-desassedialidade;
 o polinômio energossomática-anticonflitividade-autocosmoeticidade-desperticidade; o polinômio
 ectoplasma-ortopensenidade-campo energético-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autodesassédio / autassédio; o antagonismo autolu-
 cidez / obnubilação; o antagonismo acalmia / ansiedade; o antagonismo ortopensesene / patopen-
 sene; o antagonismo autodiscernimento / heterofascinação; o antagonismo liberdade / subjugação;
 o antagonismo autodesperticidade / assedialidade crônica; o antagonismo pacificação ínti-
 ma / agitação intraconsciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin mais autodesassediada estar mais acompanha-
 da de consciências doentes para serem assistidas; o paradoxo de o campo bioenergético homeos-
 tático receber consciexes com diferentes patologias; o paradoxo de a condição saudável da auto-
 conscientização multidimensional ampliar a visão do grandes quantidades de consciências ne-
 cessitadas de assistência.

Politicologia: a política de realização de cursos de campo na Comunidade Conscien-
 ciológica Cosmoética Internacional (CCCI); a política da interassistencialidade.

Legislogia: a lei do maior esforço para se alcançar a autodesperticidade.

Filiologia: a energossomatofilia; a neofilia; a parapercepciofilia; a interassistenciofilia;
 a ortopensenofilia; a lucidofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a neofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome do super herói; a síndrome da ecto-
 pia afetiva (SEA) nas interações entre conscins e consciexes.

Maniologia: a mania de considerar a autodesperticidade inalcançável; a mania de des-
 considerar a influência das consciências extrafísicas na holopensenidade pessoal.

Mitologia: o mito de o desenvolvimento parapsíquico ser apenas para poucas pessoas.

Holotecologia: a epicentroteca; a despertoteca; a tenepessoteca; a extrafiscoteca;
 a energoteca; a recinoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Energossomatologia; a Epicentrismologia;
 a Despertologia; a Parapercepciologia; a Ectoplasmiologia; a Interdimensiologia; a Interassisten-
 ciologia; a Extrafiscologia; a Pararreurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a conscin parapsíquica interassistencial.

Masculinologia: o epicon veterano; o neoepicon; o doador de energias; o tenepessista; o professor de Conscienciologia; o aluno jejuno; o aluno reciclante; o coordenador da atividade parapsíquica; o escriba; o membro da equipe na função de testagem de campo; o intermissivista; o amparador extrafísico veterano na interassistência multidimensional; o autopesquisador; o consciencioterapeuta; o evolucionólogo.

Femininologia: a epicon veterana; a neoepicon; a doadora de energias; a tenepessista; a professora de Conscienciologia; a aluna jejuna; a aluna reciclante; a coordenadora da atividade parapsíquica; a escriba; a membra da equipe na função de testagem de campo; a intermissivista; a amparadora extrafísica veterana na interassistência multidimensional; a autopesquisadora; a consciencioterapeuta; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interdimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesassédio* em curso de campo = aquele em relação às intrusões pensênicas pontuais da conscin imatura do ponto de vista parapsíquico; *maxidesassédio* em curso de campo = aquele referente às intrusões pensênicas crônicas, complexas, de bases multisseculares.

Culturologia: a *cultura dos cursos de campo bioenergético*; a *cultura da desassediabilidade*; a *cultura da interassistencialidade*.

Otimização. Conforme a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas conscienciais favorecedoras de auto e heterodesassédios da conscin na interação com os campos bioenergéticos homeostáticos:

01. **Abertismo.** A condição de se manter aberto para as interações com as energias conscienciais (ECs) e com os amparadores extrafísicos.

02. **Anticonflitividade.** A evitação consciente e cosmoética de antagonismos conflitivos e patopensênicos com qualquer outra consciência.

03. **Autoconsciencialidade.** O esforço na recuperação de cons ou unidades de lucidez, auxiliando o autopesquisador a se ver na condição de consciência o tempo todo.

04. **Autocrítica.** O exercício do autodiscernimento e da autocrítica na avaliação criteriosa das vivências energossomáticas e paraperceptivas.

05. **Autopesquisa.** A motivação cosmoética para o aprofundamento do autoconhecimento holossomático e multidimensional.

06. **Interassistência.** A valorização do momento evolutivo no campo bioenergético e interdimensional para a realização de assistências sérias e complexas.

07. **Ortopensenização.** A manutenção, a partir da vontade decidida e hígida, da ortopensenidade.

08. **Parapsiquismo.** O aproveitamento mentalsomático do conteúdo dos fenômenos parapsíquicos vivenciados durante a instalação do campo bioenergético.

09. **Recin.** A predisposição positiva para a efetivação de mudanças existenciais e reciclagens intraconscienciais.

10. **Serenidade.** A pacificação das emoções, sem ansiedades ou medos, na interação com o campo energético.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desassédio em curso de campo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autovivência em curso de campo bioenergético:** Autossuperaciologia; Homeostático.
03. **Campo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Campo energético conscienciometroológico:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Coordenação de curso de campo bioenergético:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Desassediometria:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Epicon lúcido:** Evolucilogia; Homeostático.
11. **Equipe de curso de campo bioenergético:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

OS DIVERSOS E INÚMEROS DESASSÉDIOS PASSÍVEIS DE OCORRER NOS CURSOS DE CAMPO CONSCIENCIOLÓGICOS SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A CONSECUÇÃO MAXIPROEXOLÓGICA DOS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a condição de desassédio nos cursos de campo bioenergético? Quais foram as consequências evolutivas percebidas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 218 e 597.

I. V. C.